TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28393

CAPACITAÇÃO COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DAS CULTURAS DE VIGILÂNCIA

Silvana Dias Leão[1]; Ana Rita Scariotti Sartori[2]; Natália Weber Weber[3]; Adriana Dall'Asta Pereira[4]

RESUMO

Objetivo: Descrever a importância da capacitação com a equipe de enfermagem acerca das culturas de vigilância, no contexto de um Hospital Filantrópico Privado, na perspectiva de duas estudantes de enfermagem no percurso do estágio curricular supervisionado. **Metodologia:** Relato de experiência, sobre a vivência de duas acadêmicas em um setor hospitalar, realizado para a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II da Graduação de Enfermagem, da Universidade Franciscana, no período de Janeiro a Abril de 2024. **Resultados:** A rotatividade nas internações hospitalares é preponderante para o aumento de infecções hospitalares. Nessa ótica, realizou-se uma capacitação com os profissionais acerca do assunto. Foi possível visualizar a motivação e participação da equipe de saúde ao reconhecer a importância de realizar as culturas de vigilância e sua efetividade no cenário de trabalho. **Conclusão:** O desenvolvimento da capacitação para a equipe de saúde possibilitou ampliar os saberes coletivos a partir das informações baseadas em evidências científicas.

Palavras-chave: Cultura de vigilância; Enfermagem; Infecção Hospitalar; Promoção e Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objective: To describe the importance of training the nursing team about surveillance cultures, in the context of a Private Philanthropic Hospital, from the perspective of two nursing students during the supervised curricular internship. **Methodology:** Experience report, about the experience of two academics in a hospital sector, carried out for the subject of Supervised Curricular Internship II of the Nursing Degree, at the Franciscan University, from January to April 2024. **Results:** The turnover in hospital admissions is preponderant for the increase in hospital infections. From this perspective, training was carried out with professionals on the subject. It was possible to visualize the motivation and participation of the health team when recognizing the importance of implementing surveillance cultures and their effectiveness in the work scenario. **Conclusion:** The development of training for the healthcare team made it

[1] Acadêmica de Enfermagem – Universidade Franciscana – UFN. E-mail: Silvana.d.leao@gmail.com
[2] Acadêmica de Enfermagem – Universidade Franciscana – UFN. E-mail: anasartori2009@gmail.com
[3] Acadêmica de Enfermagem – Universidade Franciscana – UFN. E-mail: nataliaweber26@gmail.com
[4] Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem e Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil da Universidade Franciscana – UFN. E-mail: adrianadallasta@ufn.edu.br

possible to expand collective knowledge based on information based on scientific evidence.

Keywords: Surveillance culture; Nursing; Hospital Infection; Health Promotion and Education.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS)

1. INTRODUÇÃO

As Infecções Hospitalares Relacionadas à Saúde (IRAS) surgem a partir da Portaria 2616/1998, a qual as define como uma patologia contraída pelo paciente após 48 horas de internação (BRASIL, 1998). Nesse contexto, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) avalia os sinais e sintomas dos pacientes e tem papel de extrema importância no cuidado, inspeção, controle e prevenção de agravos e doenças (SIQUEIRA, et al., 2023).

A atuação do enfermeiro no Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) possibilita desenvolver e propor ações que refletem na equipe assistencial, a qual contribuem para o cuidado mais eficaz e seguro do indivíduo. Este processo transcorre por meio das fragilidades encontradas no serviço (SANTOS, 2017).

As culturas de vigilância tem por objetivo identificar microorganismo precocemente e/ou a fim de isolá-los para que não se proliferam no ambiente hospitalar. Sendo assim, um dos fatores de grande impacto para a ocorrência de IRAS são os dispositivos de procedimentos invasivos, como o catéter venoso central (CVC) e a sondagem vesical de sistema fechado (SVSF), os quais quando não manejados com cuidado podem gerar infecções ao paciente. Para isso, é imprescindível que coletas de culturas sejam realizadas a fim de minimizar os riscos e realizar um tratamento coerente caso exista infecção (VITTO; CREMONA; TREVISOL, 2020).

As culturas de vigilância no CCIH contemplam um processo primordial no âmbito hospitalar, pois através destes exames, torna-se possível identificar as doenças emergentes e reemergentes. Tem como foco principal a identificação, a notificação compulsória e informar as autoridades Municipais e Estaduais sobre a ocorrência dos fatos. Embora as doenças emergentes e reemergentes existam há

anos, é de responsabilidade dos profissionais que compõem o SCIRAS reconhecer e apontar os mecanismos de transmissão e prevenção das patologias (SOUSA, GOMES, FERREIRAS, LARA., 2021).

A partir do exposto, objetiva-se descrever a importância da capacitação com a equipe de enfermagem acerca das culturas de vigilância, no contexto de um Hospital Filantrópico Privado, na perspectiva de duas estudantes de enfermagem no percurso do estágio curricular supervisionado.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de duas acadêmicas em um setor hospitalar, realizado para a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II da Graduação de Enfermagem, da Universidade Franciscana, no período de Janeiro a Abril de 2024. A vivência ocorreu no setor de Controle de Infecções (CCIH) em um Hospital de Médio Porte, localizado no município de Santa Maria, na região Central do Rio Grande do Sul.

O local de atuação e observação foi a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital São Francisco de Assis, onde realizava-se avaliação dos pacientes internados, avaliação dos exames laboratoriais, vistoria das unidades de internação, controle dos produtos químicos da higienização, capacitações com as equipes, dentre outros. O estágio foi supervisionado por uma Enfermeira preceptora e por uma professora responsável pela disciplina. Ao total foram 165 horas, com carga horária de 28 horas semanais, desenvolvidas no período de janeiro a abril de 2024.

O Hospital possui em sua totalidade 67 leitos, 144 funcionários sendo eles, 24 Enfermeiros, 83 técnicos de Enfermagem, 18 funcionários administrativos, 19 funcionários da Higienização. O Hospital possui vínculo com as Universidades, quais sejam: Universidade Franciscana (UFN) e Fisma, por isso, possui estagiários do curso de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia.

O setor é composto por uma Enfermeira com carga horária de 40 horas/semanais, uma biomédica com carga horária de 40 horas/semanais e uma médica infectologista com carga horária de 20 horas/semanais e colaboradores responsáveis pela limpeza do setor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do diagnóstico situacional levantado durante o estágio, foi possível observar a necessidade de promover uma capacitação para a equipe de saúde sobre culturas de vigilância.

As capacitações realizadas em ambientes hospitalares desempenham um papel crucial na promoção e educação em saúde e promovem qualidade no atendimento prestado ao paciente. A preparação adequada dos trabalhadores da saúde possibilita o cuidado de alta qualidade, além de atender os requisitos de normas regulamentadoras do serviço (COSTA, et al., 2023).

Através de uma experiência e inserção acadêmica, observou-se que existe uma grande rotatividade de pacientes, fator preponderante para o aumento de infecções relacionadas à assistência à saúde. Nessa ótica, as estudantes, em conjunto com a Enfermeira Supervisora e a Biomédica que compoe a equipe, dedicaram-se a avaliar o protocolo de culturas de vigilancia e organizar uma capacitação para a equipe de saúde sobre o assunto, explanando não só sobre a importancia desta temática, como também salientando a forma protocolada para a coleta dos exames, quais sejam coleta de Catéter Venoso Central, Coleta de Sonda Vesical de Sistema Fechado, Swab Anal e Coleta de Aspirado Traqueal.

Os dispositivos e procedimentos invasivos devem ser levados em consideração nas ocorrências de infecções relacionadas à assistência hospitalar, pois podem afetar de forma negativa a melhora do quadro dos pacientes. Sabe-se que os dispositivos invasivos devem ser rigorosamente controlados, por meio das culturas de vigilância, pois estão associados a maiores índices de infecções do trato urinário associado ao cateter urinário, pneumonia associada à ventilação mecânica e infecção da corrente sanguínea, associada ao cateter (CAMPOS; ARRUDA; FONSECA, 2021).

Após essa análise, foi realizada uma roda de conversa com a equipe de saúde, a fim de apresentar slides que esboçam a teoria da cultura de vigilância e promover uma metodologia ativa na qual a equipe pode participar ativamente do processo, fazendo considerações, sanando dúvidas e expondo opiniões. A capacitação foi organizada de acordo com os protocolos, normas e rotinas da instituição, salientando a importância da coleta correta e do isolamento do paciente quando necessário, para evitar maiores contaminações e proliferação de microrganismos, visto que muitos

pacientes que chegam ao hospital são transferidos de outras instituições, o que torna necessário um cuidado amplo com os dispositivos em que o paciente chega à unidade.

A tecnologia é uma grande aliada para diminuir os riscos de infecções hospitalares, porém torna-se eficaz quando utilizada corretamente por meio da equipe profissional. Os dispositivos invasivos devem ser inseridos conforme princípios e normas relacionados à prevenção e controle da infecção hospitalar. Para isso, são realizadas capacitações hospitalares que buscam introduzir, alterar e aprimorar a técnica dos profissionais, a fim de atingir o grau de excelência em seu atendimento (MOURÃO; CHAGAS, 2020).

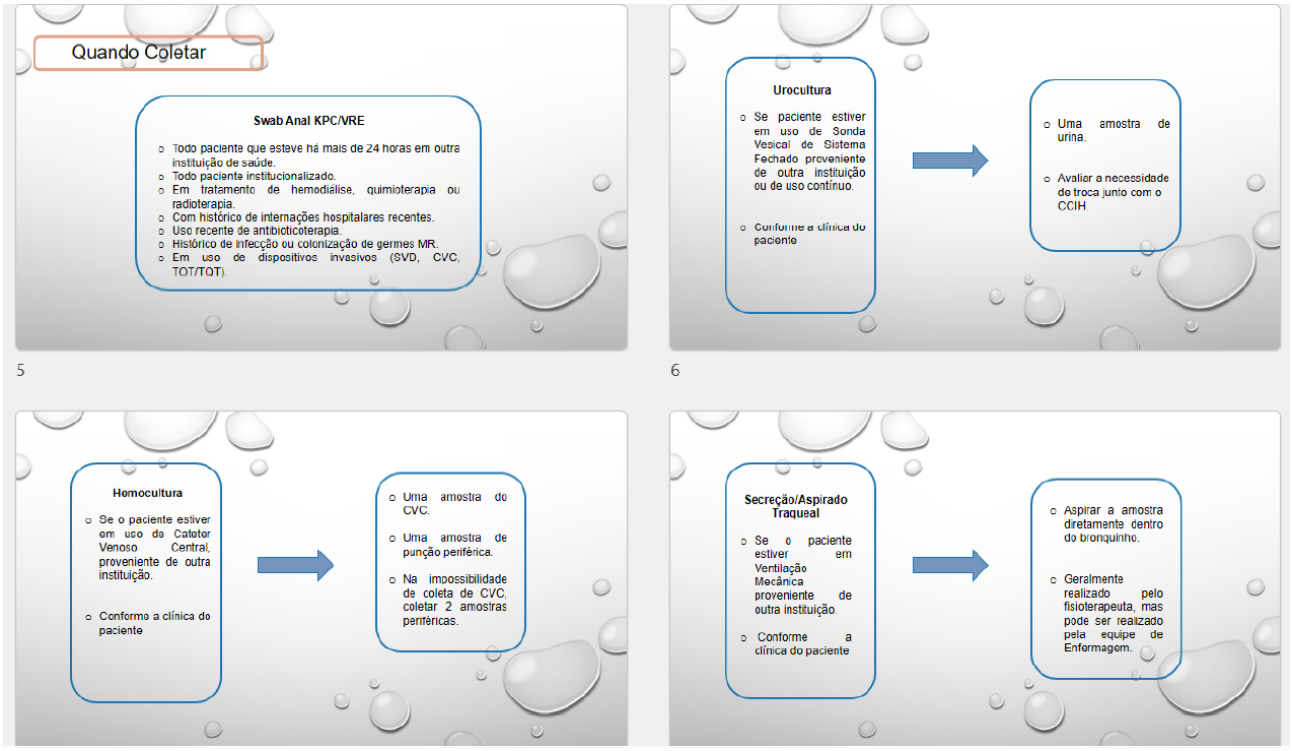
Nesse contexto, foi elaborado um material informativo na forma de slides, por meio de uma plataforma gratuita, disponível na web e com auxílio de artigos científicos da plataforma Scielo dos últimos cinco anos, para sua construção, como evidenciado na figura um e dois. Considerou-se nesta construção, pequenos textos informativos de forma didática e de fácil compreensão.

Figura 1: Material realizado para a capacitação de Culturas de Vigilância.



Fonte: Do autor

Figura 2: Continuação do material realizado para a capacitação de Culturas de Vigilância.



Fonte: Do autor

Observou-se, após a capacitação, a motivação e participação da equipe de saúde ao reconhecer a importância de realizar corretamente as culturas de vigilância e o quanto é sempre possível aprender e debater amplamente sobre o assunto. A avaliação da capacitação a qual o objetivo principal foi verificar o quanto a equipe absorveu de conhecimento e validar a importância que a capacitação teve para cada um, foi realizada com grande parte dos técnicos e enfermeiros que compõem o o quadro de colaboradores durante 10 dias posterior ao treinamento, informalmente durante as visitas realizadas pelo setor durante os turnos de trabalho.

4. CONCLUSÃO

O desenvolvimento da capacitação para a equipe de saúde possibilitou ampliar os saberes coletivos a partir das informações baseadas em evidências científicas, bem como mostrou-se como importante estratégia para o empoderamento da equipe em relação aos seus conhecimentos.

Viabilizou-se ainda, a importância da ampliação de capacitações, como também, a importância da educação permanente para com os profissionais de saúde, a fim de fortalecer o cuidado e minimizar o risco de infecções relacionadas à assistência em saúde. Ademais, a qualificação da comunicação efetiva no setor e com a equipe das unidades de saúde, proporcionou a garantia da continuidade no cuidado aos pacientes.

O desenvolvimento desse processo agregou experiências profissionais ao ser e fazer enfermeiro no âmbito da gestão hospitalar. O estágio no Hospital possibilitou, sobretudo, vivenciar desde os processos de enfermagem realizados pelas equipes das unidades ao gerenciamento de cada processo existente dentro do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

Percebe-se ainda, a partir da vivência do estágio no setor de Controle de infecções hospitalares, a importância do trabalho na perspectiva da interprofissionalidade a qual, sempre foi realizada uma troca válida e instigadora entre os profissionais sobre as necessidades e melhorias não só do setor mas, das unidades de internação, visando o cuidado singular do paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria No 2616, de 12 de Maio de 1998.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html.

CAMPOS, F.S., ARRUDA, L.B., FONSECA, F.G. **Emerging Viruses 2020: Surveillance, Prevention, Evolution and Control.** *Viruses* **2021**, *13*(2), 251; DOI: https://doi.org/10.3390/v13020251. Disponível em: https://www.mdpi.com/1999-4915/13/2/251.

COSTA, E.J.L., PINTO, E.S.L., DACIO, L.B.D., ROBERTO, J.C.A., ALMEIDA, V.S**. A aplicação das normas regulamentadoras e capacitação, treinamento aos trabalhadores do ambiente hospitalar.** Revista GeSec São Paulo, SP, Brasil v.14, n.10, p.18170-18181, 2023. DOI: http://doi.org/10.7769/gesec.v14i10. Disponível em: https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3037/1782.

MOURÃO, M.F.R., CHAGAS, D.R. **Ações de prevenção e controle de infecções em hospitais.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.6, p.38406-38417 jun.2020.ISSN 2525-8761. DOI: 10.34117/bjdv6n6-40. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11804/9868.

SANTOS, A. A. dos. **SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: UM OLHAR DA ENFERMAGEM.** Revista de Enfermagem da UFJF, [S. l.], v. 3, n. 1, 2018. DOI: 10.34019/2446-5739.2017.v3.3915. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/3915.

SIQUEIRA, B.C.D., BRITO, I.A.M., ROMÃO, K.S., DOURADO, L.R., POLI, M.C.F. **O Enfermeiro como profissional atuante frente as infecções hospitalares.** . 31 (2023): EDITORIAL DO BIUS DE MARÇO/2023 V.37 N.o: 31 ISSN: 2176-9141. Disponível em: https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/12049.

SOUSA.M.F., GOMES.G.de.F., FERREIRA.P.H.de.C., LARA.M.O. **Vivência de um discente de enfermagem no serviço de controle de infecção hospitalar: um relato de experiência.** Teoria e Prática de Enfermagem: da atenção básica à alta complexidade. Pag 171-172. Volume 2. Disponível em: https://www.editoracientifica.com.br/artigos/vivencia-de-um-discente-de-enfermage.

VITTO, M.J., CREMONA, P.G.O., TREVISOL, F.S. **Incidência de infecções por dispositivos invasivos em UTI após utilização do método da Ciência da Melhoria (2020).** DOI: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/3085. Disponível:https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/2adc6e93-dfe4-4b59-b7c7-7d3163556def.